

lutas e conquistas das mulheres avanços e retrocessos



Bianca Santana



"Nzinga Mbandi,
by taking control of the Jagas,
showed that women were capable
of carrying weapons and
going to the battlefield,
therefore promoting a new
social place for **WOMEN**
in that society."

RAINHA
NZINGA MBANDI
ANGOLA ■ 1582-1663



PRIMEIRA
ADVOGADA
DO
PIAUI

ESPERANÇA GARCIA

aproximadamente 1770

“Aqueles homens ali dizem que as mulheres precisam de ajuda para subir em carruagens, e devem ser carregadas para atravessar valas, e que merecem o melhor lugar onde quer que estejam. Ninguém jamais me ajudou a subir em carruagens, ou a saltar sobre poças de lama, e nunca me ofereceram melhor lugar algum! E não sou uma mulher?”
trecho do famoso discurso *Ain't I a woman?*,
proferido em 1851 por [Sojourner Truth](#)



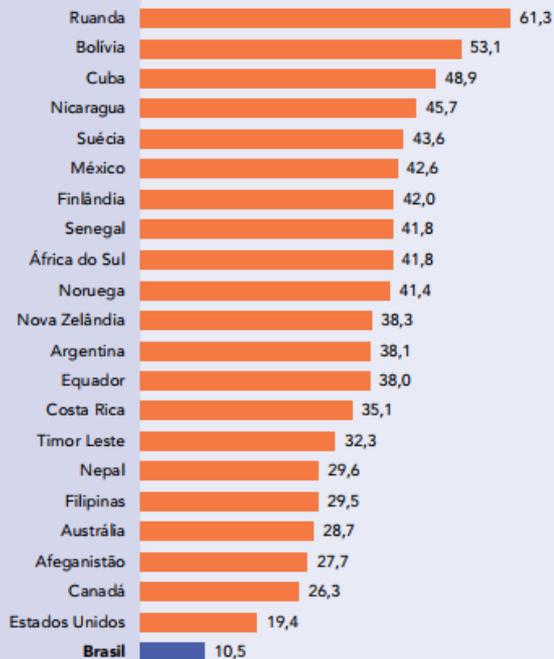
A black and white portrait of Antonieta de Barros, a Black woman, smiling broadly. She is wearing a light-colored, patterned blouse with a dark collar. The background is a soft-focus outdoor setting with trees.

ANTONIETA DE BARROS

1901-1952

**FOI A PRIMEIRA DEPUTADA ESTADUAL NEGRA DO PAÍS
E PRIMEIRA DEPUTADA MULHER DE SANTA CATARINA**

Proporção de parlamentares mulheres em exercício em câmara baixa ou parlamento unicameral, segundo os países selecionados (%)



Fonte: Women in national parliaments: situation as of 1st December 2017. Geneva: Inter-Parliamentary Union - IPU, 2017. Disponível em: <<http://archive.ipu.org/wmn-e/arc/classif011217.htm>>. Acesso em: fev. 2018.

Nota: Foram selecionados, além do Brasil, os três países com maior percentual de mulheres ocupando assentos nas câmaras baixas ou parlamentos unicamerais de cada continente, sendo que para o continente americano foram selecionados três países para cada região (América do Norte, América Central e Caribe, América do Sul).

Total de eleitos por raça em 2018

Números representam candidatos que assumirão cargos de deputado e senador



Infográfico elaborado em: 08/10/2018



“No período pós-abolição, coube à mulher negra arcar com a posição de viga mestra de sua comunidade. Foi o sustento moral e a subsistência dos demais membros da família. Isto significou que seu trabalho físico foi decuplicado, uma vez que era obrigada a se dividir entre o trabalho duro na casa da patroa e as suas obrigações familiares”, escreveu Lélia Gonzalez (1979).

**“A mulher negra é a síntese de duas opressões, de duas contradições essenciais:
a opressão de gênero e a de raça.**

Isso resulta no tipo mais perverso de confinamento.

Se a questão da mulher avança, o racismo vem e barra as negras.

Se o racismo é burlado, geralmente quem se beneficia é o homem negro.

Ser mulher negra é experimentar essa condição de asfixia social.”

[facebook/negrafeministaesbica](https://www.facebook.com/negrafeministaesbica)

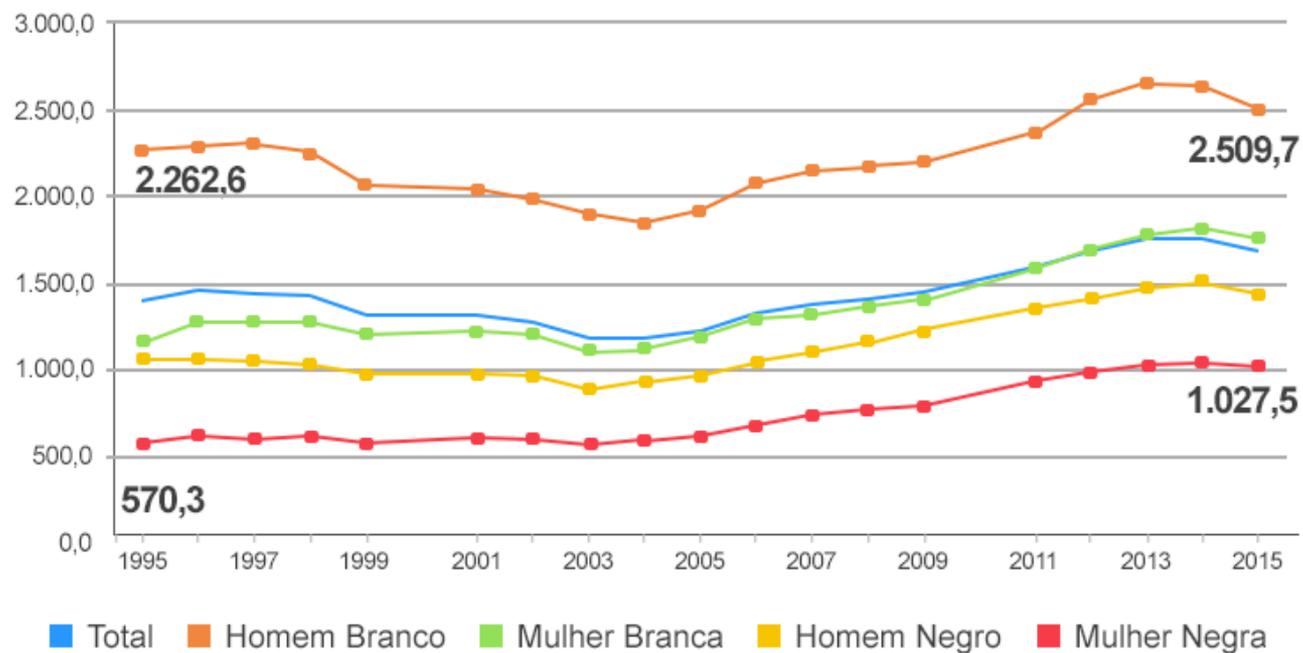
Sueli Carneiro





Rendimento médio mensal do trabalhador no País

Dados levam em consideração trabalho principal da população acima de 16 anos



Mulheres negras e violência no Brasil



Fonte: Agência Patrícia Galvão



Balanço do Ligue 180 - Central de Atendimento à Mulher/2013



SIM/Ministério da Saúde/2012



Cadernos de Saúde Pública 30/2014/Fiocruz



2x mais chance de **serem assassinadas** que as brancas

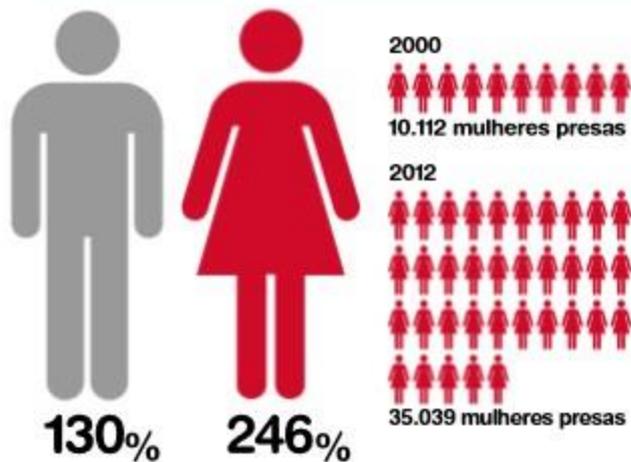
Taxa de homicídios por agressão: 3,2/100mil entre mulheres brancas e 7,2 entre mulheres negras. Diagnóstico dos homicídios no Brasil (Ministério da Justiça/2015)

TAXA DE HOMICÍDIO DE MULHERES EM 2013

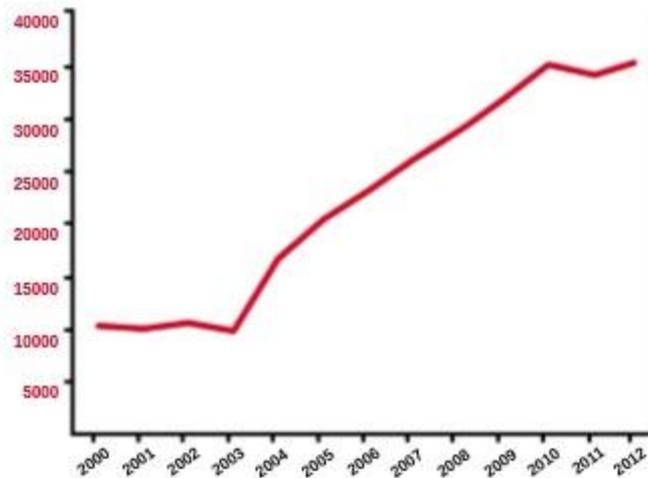


Mapa da Violência 2015: Homicídio de Mulheres no Brasil (Flacso, OPAS-OMS, ONU Mulheres, SPM/2015)

Aumento do encarceramento feminino no Brasil



Fonte: Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN)



Alta representatividade de crimes relacionados a drogas



Apenas no estado de São Paulo

Entre 2006 e 2012, o número de mulheres presas por tráfico de drogas **aumentou** quase **5 vezes**

No Brasil, em 2012, prisões por drogas representavam:

22,6% homens **64,7%** mulheres

Fonte: Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN)

A desigualdade de gênero no Brasil em 2016

Taxa de frequência escolar no ensino médio:



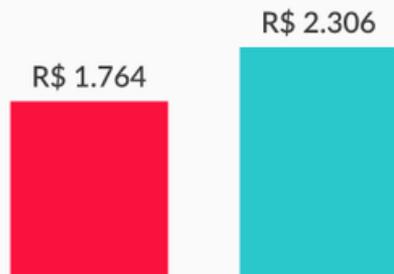
Proporção de adultos com ensino superior completo: (25 anos ou mais)



Tempo dedicado aos afazeres domésticos (em horas semanais)



Diferenças salariais (rendimento médio mensal)



Representação política na Câmara

10,5% dos assentos da Câmara dos Deputados são ocupados por mulheres



Cargos de gerência nas empresas

62,2% ocupados por homens × **37,8%** ocupados por mulheres



EXAME

Apuração: Luiza Calegari | Design: Rodrigo Sanches
Fonte: IBGE / Divulgado em 7 de Março de 2018

Apuração: Luiza Calegari | Design: Rodrigo Sanches
Fonte: IBGE / Divulgado em 7 de Março de 2018



Janot denuncia Lula na Lava Jato e pede investigação contra Dilma

● Presidente e ex-presidente são acusadas de tentar atrapalhar operação ● Delação de Delcídio e nomeação de Lula para Casa Civil serviram de base ● Procurador quer inquérito também para ministro Cardozo e mais 29 pessoas ● PGR não vê indícios contra Temer

A Procuradoria-Geral de Justiça (PGR) denunciou nesta terça-feira o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a presidente Dilma Rousseff por tentar atrapalhar a operação Lava Jato, a investigação da Polícia Federal por crimes e corrupção de funcionários da Petrobras. Também são investigados o ex-ministro Delcídio do Amaral e a nomeação de Lula para a Casa Civil, assim como o ministro do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski. O procurador-geral, José Eduardo Cardozo, chegou a mencionar o nome de Lula e Dilma Rousseff em uma delação anônima feita ao STF. Segundo o procurador, Lula teria tentado impedir a investigação da Lava Jato, e Dilma Rousseff teria tentado impedir a investigação da Lava Jato. O procurador também mencionou o nome de Lula e Dilma Rousseff em uma delação anônima feita ao STF. Segundo o procurador, Lula teria tentado impedir a investigação da Lava Jato, e Dilma Rousseff teria tentado impedir a investigação da Lava Jato.

“Essa organização criminosa jamais poderia ter funcionado por tantos anos e de uma forma tão ampla e agressiva sem Lula”

José Eduardo Cardozo

Antônio

Julio Domingos

Pior revés de quem foi mito

Arde o mito de quem foi mito. O ex-presidente Lula, o maior líder político do Brasil, está sendo acusado de tentar impedir a investigação da Lava Jato.

Dilma Rousseff

Será, o leão é morto

Apesar de ser o maior líder político do Brasil, o ex-presidente Lula está sendo acusado de tentar impedir a investigação da Lava Jato.



Fogo olímpico

Dilma Rousseff tenta a todo custo o encobrimento de fatos olímpicos, no Paraná, para não ser “onda do País”. Ela se autodenomina o momento “o verdadeiro crítico”, mas sabe que o País já não sabe de nada sobre os fatos e os fatos. Manifestando a opinião de quem não sabe de nada, o ministro Cardozo não vê indícios contra Temer.

PLACAR DO IMPACHMENT

50 PSDB

20 AGU

10 ITAMARATY

0 OUTROS

PSDB deve ficar com Cidades, AGU e Itamaraty

O PSDB deve ficar com Cidades, AGU e Itamaraty, segundo o ministro do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski. O ministro também mencionou o nome de Lula e Dilma Rousseff em uma delação anônima feita ao STF. Segundo o procurador, Lula teria tentado impedir a investigação da Lava Jato, e Dilma Rousseff teria tentado impedir a investigação da Lava Jato.

PSDB deve ficar com Cidades, AGU e Itamaraty

O PSDB deve ficar com Cidades, AGU e Itamaraty, segundo o ministro do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski. O ministro também mencionou o nome de Lula e Dilma Rousseff em uma delação anônima feita ao STF. Segundo o procurador, Lula teria tentado impedir a investigação da Lava Jato, e Dilma Rousseff teria tentado impedir a investigação da Lava Jato.

Partidos pedem ao STF que afise Cunha

Partidos pedem ao STF que afise Cunha. O ministro do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, mencionou o nome de Lula e Dilma Rousseff em uma delação anônima feita ao STF. Segundo o procurador, Lula teria tentado impedir a investigação da Lava Jato, e Dilma Rousseff teria tentado impedir a investigação da Lava Jato.

Ex-presidente da OAB critica impeachment

Ex-presidente da OAB critica impeachment. O ministro do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, mencionou o nome de Lula e Dilma Rousseff em uma delação anônima feita ao STF. Segundo o procurador, Lula teria tentado impedir a investigação da Lava Jato, e Dilma Rousseff teria tentado impedir a investigação da Lava Jato.



SONHO → JUDITH BUTLER

DESTRUIR
IDENTIDADE
SEXUAL
DOS SEUS
FILHOS





João Doria ✓

@jdorlajr

Fomos alertados de um erro inaceitável no material escolar dos alunos do 8º ano da rede estadual. Solicitei ao Secretário de Educação o imediato recolhimento do material e apuração dos responsáveis. Não concordamos e nem aceitamos apologia à ideologia de gênero.

9:41 AM · 3 de set de 2019 · Twitter for iPhone

A DIVERSIDADE DE MANIFESTAÇÕES E EXPRESSÕES DA IDENTIDADE HUMANA

"A humanidade é formada por seres plurais e diversos quanto à maneira de ser, sentir, raciocinar, agir e perceber a vida. Essa pluralidade e diversidade também se aplicam à forma como nos relacionamos afetivamente e/ou sexualmente com outras pessoas. Isto significa que não existe uma única forma de relação em que supostamente é "natural", "correta" ou "normal". Pelo contrário, as possibilidades são muitas".

(Documento Orientador CGEB nº 14 de 2014. Diversidades sexuais e de gênero: guia de metodologias e atividades para o Programa Escola da Família.

Para compreendermos um pouco mais sobre diversidade sexual, apresentamos dois textos. Sob orientação do(a) professor(a), junte-se ao seu grupo para discutir as principais ideias presentes nos textos.

TEXTO 1: Sexo biológico, identidade de gênero e orientação sexual

A diversidade sexual pode ser compreendida a partir de três eixos fundamentais, que interagem entre si de maneira dinâmica para a vivência da sexualidade: o sexo biológico, a identidade de gênero e a orientação sexual.

O **sexo biológico** é constituído pelas características fenotípicas (órgãos genitais externos, órgãos reprodutores internos, mamas, barba) e genotípicas (genes masculinos e genes femininos) presentes em nosso corpo. É importante ressaltar que existem somente dois sexos: XY produz um ser chamado macho e XX, um ser chamado fêmea. No entanto, a natureza não funciona com uma separação rígida, havendo, inclusive, pessoas que nascem com dois órgãos genitais, conhecidas como intersexuais ou hermafroditas.

A **identidade de gênero** refere-se a algo que não é dado e, sim, construído por cada indivíduo a partir dos elementos fornecidos por sua cultura: o fato de alguém se sentir masculino e/ou feminino. Isso quer dizer que não há um elo imediato e inescapável entre os cromossomos, o órgão genital, o aparelho reprodutor, os hormônios, enfim o corpo biológico em sua totalidade, e o sentimento que a pessoa possui de ser homem ou mulher. A identidade é um conjunto de fatores que forma um complexo "jogo do eu", onde entram em cena a interioridade (como a pessoa se vê e se comporta) e a exterioridade (como ela é vista e tratada pelos demais). Nesse sentido, podemos dizer que ninguém "nasce homem ou mulher", mas que nos tornamos o que somos ao longo da vida, em razão da constante interação com o meio social.

Há, basicamente, dois tipos de identidade de gênero:

- **cisgênero** - é a pessoa que se identifica com o sexo biológico com o qual nasceu;
- **transgênero** - é a pessoa que nasceu com determinado sexo biológico e que não se identifica com o seu corpo.

Já a orientação sexual é entendida como a seta ou a direção onde aponta o desejo erótico de cada pessoa, podendo ser:

- **heterossexual** - quando a pessoa sente afeto e atração por outra do sexo oposto;
- **homossexual** - quando a pessoa tem atração e afeto por outra do mesmo sexo;
- **bissexual** - quando a pessoa sente atração e afeto por outra pessoa, independente se é do mesmo sexo ou do sexo oposto ao seu. ▶

Bolsonaro pede ao MEC projeto de lei para proibir 'ideologia de gênero'

Presidente diz ter feito determinação após manifestação da AGU; termo não é usado na academia

Natália Canclian
e Paulo Saldaña

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro disse nesta terça-feira (3) ter determinado ao Ministério da Educação que redija um projeto de lei para proibir a abordagem de questões de gênero nas escolas de ensino fundamental.

Segundo Bolsonaro, a medida ocorre após uma manifestação da AGU (Advocacia-Geral da União) sobre a quem cabe legislar sobre o tema. O anúncio foi feito por meio das redes sociais.

"O AGU se manifesta sobre quem compete legislar sobre IDEOLOGIA DE GÊNERO, sendo competência FEDERAL. Determino ao @MEC, Comunicação, visando princípio da proteção integral da CRIANÇA, previsto na Constituição, preparar PL que proíba ideologia de gênero no ensino fundamental", escreveu.

A expressão "ideologia de gênero" não é reconhecida no mundo acadêmico e normalmente é usada por grupos conservadores contrários às discussões sobre diversidade sexual e de identidade de gênero. O termo foi criado pela Igreja Católica e citado pela primeira vez em 1998, em uma nota da Conferência episcopal do Peru.

Bolsonaro faz uso frequente do conceito para criticar

governos de esquerda e políticas educacionais que estariam, na visão dele, desviando da concepção tradicional cristã da família, composta de um homem e uma mulher.

A teoria de gênero, essa sim reconhecida academicamente, estabelece que gênero e orientação sexual são construções sociais, e não apenas determinações biológicas.

Segundo estudiosos, a abordagem educacional sobre questões de gênero pode colaborar com o combate a problemas como gravidez na adolescência, violência contra mulher e homofobia. A igualdade de gênero é um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Não há entre educadores quem defenda essa ideologia.

Questionada, AGU diz que sua manifestação sobre o tema ocorreu no âmbito de uma ação que tramita no Supremo Tribunal Federal que questiona lei de Londrina, no Paraná, que proíbe a aplicação do conceito de gênero na rede municipal de ensino.

O pedido para que a Corte analise o caso foi feito pela Confederação Nacional de Trabalhadores na Educação e pela Associação Nacional de Juristas pelos Direitos Humanos LGBT, para quem só a União teria competência para regular o tema.

Procurado para comentar o tema, o Ministério da Educação não respondeu até a conclusão desta edição.

Dória manda recolher material didático por suposta apologia

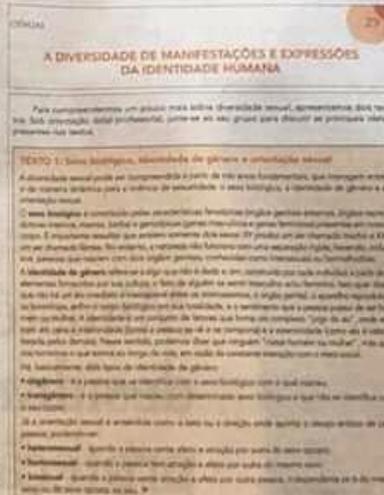
Angela Pinho

SÃO PAULO O governador João Dória (PSDB) mandou recolher das escolas estaduais de SP um material didático que fala em identidade de gênero.

A menção consta de apostila de 8º ano do ensino fundamental (entre 13 e 14 anos de idade).

Em publicação em rede social, Dória afirmou não tolerar a suposta propaganda de "ideologia de gênero". A expressão, cunhada por religiosos, não é reconhecida no mundo acadêmico e normalmente é usada por grupos conservadores contrários às discussões sobre diversidade sexual e de identidade de gênero. A apostila não fala em "ideologia de gênero".

"Tomos alertados de um erro inaceitável no material escolar dos alunos do 8º ano da rede estadual", escreveu o tucano. "Solicitei ao secretário de Educação o imediato recolhimento do material e apuração



Página da apostila recolhida pelo governo Dória

dos responsáveis. Não concordamos e nem aceitamos apologia à ideologia de gênero".

O material explica os conceitos de sexo biológico, identidade de gênero e orientação sexual, além de trazer orientações sobre gravidez e doenças sexualmente transmissíveis.

Na tarde desta terça (4), o governador classificou o material como "apologia da ideologia de gênero". "Não é razoável que alguém na secretaria da Educação entenda que Ideologia de gênero possa ser uma decisão arbitrária por quem quer que seja sem o conhecimento

e a prévia aprovação do secretário. Quem faz será punido".

O governador disse que não viu a cartilha e que foi informado pela imprensa sobre a existência do material. Segundo Dória, o secretário da Educação, Rosinei Soares, não aprovou o material didático.

Ao falar da liberdade de gênero, a apostila reproduz conteúdo produzido pelo Ministério da Saúde.

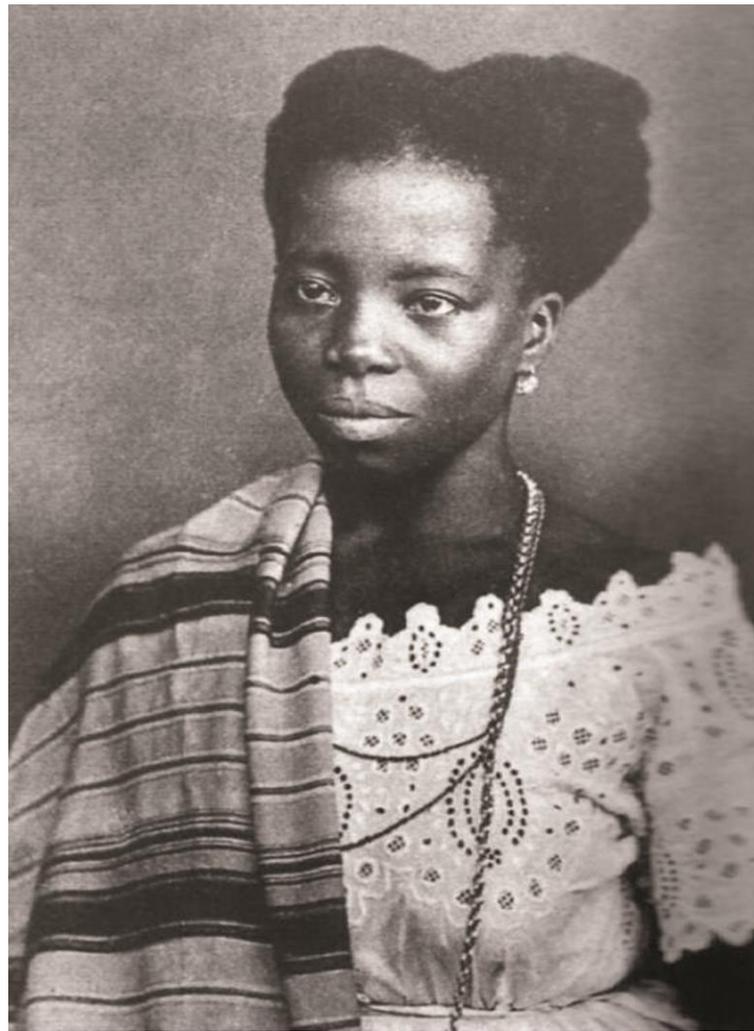
Diz: "A identidade de gênero refere-se a algo que não é dado e, sim, construído por cada indivíduo a partir dos elementos fornecidos por sua cultura: o fato de alguém se sentir masculino e/ou feminino, isso quer dizer que não há um elo imediato e inescapável entre os cromossomos, o órgão genital, o aparelho reprodutor, os hormônios, enfim o corpo biológico em sua totalidade, e o sentimento que a pessoa possui de ser homem ou mulher".

Em nota, a Secretaria da Educação afirma que o material tem "conteúdo impróprio para a respectiva idade e série" e que "o tema de 'identidade de gênero' está em desacordo com a Base Nacional Comum Curricular e com o Novo Currículo Paulista".

No entanto, a base nacional prevê que, no 8º ano, o aluno consiga "selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, social, cultural, afetiva e ética)".

Segundo a Secretaria da Educação, as apostilas recolhidas são elaboradas por servidores da rede desde 2009 e servem de apoio ao currículo.

Em nota, a presidente da Apeoesp (sindicato dos professores) e deputada estadual Professora Bebel (PT) repudou a decisão. "Discutir a diversidade e preparar gerações para um futuro sem ódio", disse





JESUS
E O DONO
DO
LUGAR

207





YANSÃ



YEMANJÃ



NANÃ



OBÃ

ialodê



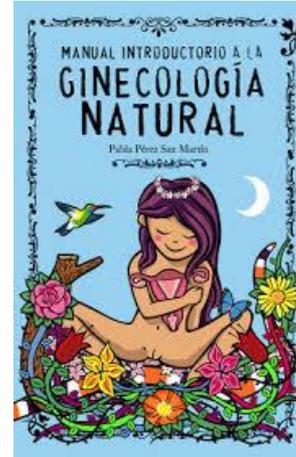
“ A ialodê reafirma e valoriza a presença e a ação das mulheres individual e coletivamente nos espaços públicos, sua capacidade de liderança, de ação política. Valoriza também as características individuais que oxum e nanã carregam: a capacidade de enfrentar ou contornar obstáculos, a negociação, a luta e sua força de vontade para realizar aquilo a que se propõem e que outras mulheres negras e a população negra esperam que façam, contra as variadas formas de violência, estereótipos e desqualificação que lhes são contrapostos. Valorizando também a capacidade de realização, de criação do novo ou da modernização, como Oxum assinala, que inclui a preservação da tradição, atributo de Nanã (...)

“ (...) Não se trata de contrapor ao mito de fundação patriarcal outro que simbolize seu oposto radical, quer dizer, que reitere essencialismos e estereótipos com sinais trocados. **Ao propor uma interpretação a partir e através das ialodês, o que pretendo é mostrar o caráter contingente do relato patriarcal e racista, naturalizado e reiterado nas historiografias da cultura, do anti-racismo e do feminismo. E, principalmente, recolocar o lugar das mulheres negras e o impacto de sua atuação para a constituição da diáspora negra.** Como também para as disputas ainda em desenvolvimento, que podem ser capazes de impactar, inclusive, a cultura global.”

Jurema Werneck, em *Mulheres Negras*



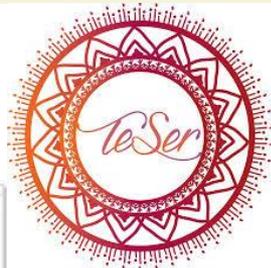
preta lab



MARCHA DAS MULHERES negras



blogueiras NEGRAS





Mulheres do Quintal ao Mar | Documentário

Maria Baderna Filmes



EU SOU PORQUE NÓS SOMOS!

SOMOS SEMENTES





Obrigada!



Bianca Santana